

BIBLIOGRAFIA

CRÍTICA

A ECONOMIA NA RÚSSIA — J. F. NORMANO
— Tradução em português, feita pelo Dr.
G. Boeing, do original inglês *The Spirit of
Russian Economics* — Editora Atlas S/A —
São Paulo — Rio de Janeiro — 1945 —
191 págs.

A propósito deste livro que constitui o volume 4 da *Série Economia*, lançada pela Editora Atlas S/A, julgamos oportuno oferecer aos leitores desta Revista o comentário de EUGEN ALTSCHUL, publicado em *The American Historical Review*, vol. L, n.º 4, de julho de 1945, e que abaixo transcrevemos, traduzido do inglês.

“A Rússia Soviética permanece um enigma, a menos que seja considerada como um elo da longa cadeia de seu desenvolvimento histórico. O grande mérito do erudito livro do Dr. NORMANO consiste na ênfase da continuidade histórica do pensamento econômico russo. Por ser escritor brilhante, economista eminente, e autor de monografias altamente conceituadas sobre problemas especiais da história econômica russa, publicados antes da primeira guerra mundial, o Dr. NORMANO está particularmente qualificado para a difícil tarefa de destrinçar o desenvolvimento altamente econômico russo. O título do livro (*The Spirit of Russian Economics*) é algo ambíguo. O autor trata não tanto de teorias econômicas quanto de idéias econômicas em suas amplas conseqüências sociológicas. Neste seu novo livro, retoma o rumo de pensamento que seguira em seus trabalhos anteriores à primeira guerra mundial, principalmente em seu notável livro sobre a filosofia econômico-social de Saint-Simon e sua influência sobre a natureza dos primeiros bancos industriais na Rússia Petrogrado, 1918). O método de interpretação é, até certo ponto, o método de Marx às avessas, relacionando a formação de instituições econômicas com as idéias específicas de caráter econômico-social.

Os economistas russos sempre foram acessíveis a quaisquer idéias produtivas que encontrassem na literatura inglesa, francesa, e alemã, mas isso resultou num passatempo fecundo de características russas, e não em absorção passiva de idéias estrangeiras. O Dr. NORMANO examina, primeiramente, com algum detalhe, a influência inglesa, francesa e alemã, a partir do último quartel do século dezoito. Desde os meados do século dezenove, entretanto, a influência germânica eclipsou as duas outras. Ele apresenta nessa altura — à luz desse vasto cenário histórico — uma análise rápida, porém brilhante, das “correntes nativas” e das tendências recentes do pensamento econômico russo.

Inteiramente à parte da ideologia messiânica dos eslavófilos, estimulada pela *Ideen* de HERDER, a questão de

se a Rússia seguiria em seu desenvolvimento econômico o rumo da Europa ocidental, ou se uma economia socialista podia ser desenvolvida dos elementos coletivistas de sua economia agrária, evitando a etapa do capitalismo moralmente condenado, ocupou os economistas russos, desde a década dos 70 até ao próprio estabelecimento da economia soviética. Teoricamente o problema ainda permanece controverso. LENINE e seus discípulos, ao atingirem o poder, simplesmente impuseram uma nova ordem social, independentemente de se saber se isso estava ou não de acordo com a doutrina marxista. O Dr. NORMANO acredita que, sob o ponto de vista da história russa, “o bolchevismo deve ser considerado como sucessor legítimo e não como rebelde que obteve bom êxito” (pág. 148). Está profundamente convencido de que os objetivos fundamentais da União Soviética encontram suas raízes profundas na história russa (pág. 121). Ele considera o bolchevismo, em parte, como reação contra a influência dominante da Alemanha na vida e no pensamento russos, e, em parte, como síntese de todas as correntes antigas dos movimentos ideológicos da Rússia. Resume do seguinte modo sua análise: “A história das idéias econômicas (russas) não é uma cadeia de elos separados, mas uma corrente incessante. A corrente absorveu influências estrangeiras, bem como correntes nativas; idéias conservadoras e revolucionárias. Todas elas afluíram para o canal da contínua história russa, cujas águas moldaram e encheram a estrutura daquele sistema teórico marxista, que, durante décadas, fascinou a *intelligentsia* russa” (pág. 148). As generalizações de NORMANO constituem antes um desafio a futuros historiadores, do que julgamentos finais e decisivos.

Embora simpatize com a economia soviética, o Dr. NORMANO está longe de ficar cego diante de seus defeitos, mas assumindo um ponto de vista histórico, ele evita interpretações errôneas tão comuns na literatura corrente. Conforme evidencia o autor, o caráter totalitário da Rússia Soviética tem suas raízes no fato fundamental de que a Rússia não experimentou o espírito individualista da Renascença, da Reforma, da Revolução Francesa, e do liberalismo inglês (pág. 135). Em vez disso, a coerção governamental sempre foi tradicional na história russa (página 142). Aquilo que, superficialmente, possa parecer como “o caminho da servidão” remonta pelo menos à época de Pedro, o Grande, que criou a máquina burocrática russa, e nesse sentido o Dr. NORMANO tem absoluta razão quando afirma que não existem Rússia antiga e Rússia nova, mas “a Rússia de sempre” (pág. 146).

A análise de NORMANO é profunda e esclarecedora. Suas idéias são, muitas vezes, provocantes em sua essência, e paradoxalmente formuladas, mas jamais deixam de deramar nova luz sobre os velhos problemas. Nenhuma pessoa que pretenda estudar seriamente a Rússia Soviética pode deixar de lado esse brilhante estudo.

INDICAÇÕES

THE CIVIL SERVICE: ITS PROBLEMS AND FUTURE — E. N. GLADDEN — Staples Press Limited — Londres — 1944 — 167 págs. — 10 sh e 6d.

O primeiro objetivo deste livro é fornecer detalhes sobre o desenvolvimento, organização e problemas do Serviço Civil, a fim de que o leitor possa estar numa posição satisfatória para apreciar devidamente aquilo que é do interesse de todos os cidadãos.

O segundo objetivo do livro é apresentar um plano de reconstrução, principalmente em relação com a vasta organização burocrática do governo, no sentido de proporcionar ao novo serviço uma flexibilidade maior no tocante à solução dos problemas da Nova Era. Neste particular, o livro deve ser recomendado não só ao cidadão como também ao servidor público experimentado.

A obra é útil para os estudiosos, bem como para funcionários recém-ingressados no serviço público que, ao estudarem os planos de treinamento recentemente postos em prática, desejam alargar sua compreensão acerca dos principais problemas de pessoal no Serviço Civil. O livro, finalmente, visa auxiliar muitos candidatos ao serviço público, principalmente aquelas pessoas estranhas que desejem competir nos próximos concursos para a reconstrução. Encontrarão nele muita coisa interessante a respeito de sua futura profissão, inclusive um apêndice apresentando um sumário bastante útil das condições de emprego do servidor público.

O conteúdo do presente volume é o seguinte: *Parte I* — *Desenvolvimento histórico e Problemas Atuais* — Capítulos I — Evolução da administração nacional; II — O Serviço Civil Britânico — 1853-1939; III — Recrutamento; IV — Treinamento; V — Promoção; VI — Cooperação do Pessoal; VII — O Problema do Contrôlo. *Parte II* — *Perspectivas do Futuro* — Caps.: I — Reforma do Serviço Civil; II — O Plano proposto (I); III — O Plano proposto (II); IV — O horizonte futuro — Tabelas, diagramas e anexos.

THE SOCIAL SERVANT IN THE MAKING — ELIZABETH MACADAM — George Allen & Unwin Ltd. — Londres — 1945 — 146 págs. — 6 sh.

Muita coisa ocorreu desde que o primeiro livro de ELIZABETH MACADAM, *The Equipment of the Social Worker*, foi publicado em 1925. Ela agora reexamina problemas de treinamento para os diferentes serviços sociais, governamentais e voluntários, em antecipação às necessidades do pós-guerra. Acredita que para realizar-se um ataque conjugado aos "cinco males" mencionados no Relatório Beveridge, torna-se mister um treinamento cuidadosamente planejado para os serviços sociais tanto governamentais como voluntários, e que tal treinamento deve centralizar-se na universidade, com uma rede externa de instituições autônomas de treinamento. Estuda as tendências atuais para

agrupar os diversos serviços de acordo com a função e cita a medicina social como o exemplo mais conspícuo.

No seu capítulo mais controverso, a autora insiste em que o ingresso aos postos administrativos mais altos do Serviço Civil deve ser ampliado de sorte que permita admitir candidatos de idade madura com treinamento e experiência em assuntos sociais. Finalmente, declara-se a favor de um Conselho Central de Treinamento, destinado a acabar com a falta de homogeneidade dos planos de treinamento. Um Apêndice apresenta informações relativas às atuais escolas de estudo, bem como outros detalhes práticos de utilidade para os que pretendem frequentá-las.

A relação dos capítulos é a seguinte: Prefácio — Nota introdutória — Caps.: I — Serviço Social e Estudo Social; II — O movimento de treinamento, 1890-1944; III — A universidade como centro; IV — Estudos acadêmicos; V — Atividades práticas; VI — O treinamento para diversos ramos dos serviços sociais; VII — Treinamento para o pessoal dos serviços sociais do governo; VIII — Recursos de extensão das escolas de serviço social; IX — O futuro — Apêndice.

INDUSTRIAL ORGANIZATION AND MANAGEMENT — LAWRENCE L. BETHEL, FRANKLIN S. ATWATER, GEORGE H. E. SMITH e HARVEY A. STACKMAN, JR. — McGraw Hill Book-Company, Inc. — Nova York — 1945 — 798 págs. — \$ 4.50.

A matéria de que trata este compêndio é a administração encarada sob o ponto de vista de uma disciplina autônoma, e não como um ramo auxiliar de técnica ou de negócios. Assim, para os que hajam escolhido a administração como seu principal centro de interesse, o livro oferece uma base segura para a especialização em diversos assuntos, como: métodos de trabalho, avaliação do custo, relações industriais, orçamento, controle da produção, distribuição ao consumo, administração de escritório, etc.

Em cada capítulo, o método de apresentação compreende quatro partes; 1 — Noções fundamentais e princípios de funcionamento; 2 — Exemplos da aplicação dos princípios; 3 — Estudo de questões controversas da atualidade e de perspectivas futuras; e 4 — Problemas especiais e questões, extraídos de situações atuais da indústria fabril.

Além disso, o livro apresenta uma análise original de todas as fases da administração, bem como um estudo de vários tipos de indústrias e de organizações industriais, grandes e pequenas.

NATIONALISM AND AFTER — EDWARD HALLETT CARR — Macmillan & Co. Ltd. — Londres — 1945 — 74 págs. — 3 sh 6 d.

O Sr. EDWARD HALLETT CARR, Professor de Política Internacional no Colégio Universitário do País de Gales e autor de três obras consagradas sobre problemas internacionais (*International Relations Since The Peace Treaties*, *The Twenty Years' Crisis*, e *Conditions of Peace*), examina

no presente livro as origens e o desenvolvimento do nacionalismo através de três períodos históricos perfeitamente distintos, e estuda as possibilidades de o internacionalismo suplantar as rivalidades amargas e fatais que resultaram do nacionalismo. O conteúdo do presente volume é o seguinte: I — *O Climax do Nacionalismo* (o primeiro período; o segundo período; o terceiro período; o climax; um quarto período?); II — *As Perspectivas do Internacionalismo* (Indivíduo e Nação; o Poder na Ordem Internacional; Princípios e Propósitos) — Post-scriptum.

SAMPLING STATISTICS AND APPLICATIONS — *Fundamentals of the theory of Statistics* — JAMES G. SMITH e ACHESON J. DUNCAN — 1.^a edição — McGraw Hill Book-Company, Inc. — Nova York e Londres — 1945 — 498 págs. — \$. 4.00.

(Prefácio de JAMES G. SMITH e ACHESON J. DUNCAN, do Departamento de Economia e Instituições Sociais, da Universidade de Princeton, Nova Jersey).

Sampling Statistics and Applications é o segundo volume da obra intitulada *Fundamentals of the Theory of Statistics*; este segundo volume se destina a turmas de estudantes adiantados ou a especialistas em pesquisas. O primeiro volume intitulado *Elementary Statistics and Applications* é destinado aos cursos iniciais de estatística.

Após estudarem os conceitos e definições fundamentais em *Sampling Statistics and Applications*, os autores tratam da teoria geral das curvas de frequência e da teoria de amostras "ao acaso". São apresentados os tipos mais importantes da distribuição de amostras, bem como os exemplos de sua aplicação a uma grande variedade de problemas. São também estudados métodos exatos aplicáveis principalmente às populações normais, e métodos aproximados usados nas amostras de populações assimétricas e contínuas. Através de todo o livro, o estudo teórico faz-se acompanhar de exemplos de aplicações da vida real. A natureza das hipóteses é explicitamente analisada; e os problemas que essas hipóteses apresentam na prática são convenientemente estudados.

A disposição da matéria contida no livro se baseia, em parte, numa questão de ordem lógica e, em parte, em razões práticas. A teoria das curvas de frequência é de alcance geral, sendo, portanto, apresentada em primeiro lugar. A teoria das amostras, por ser uma elaboração de uma parte especial da teoria das curvas de frequência, é estudada logo após a teoria geral. Na dissertação da teoria das amostras, são examinados os aspectos mais elementares, antes de serem estudados os problemas complexos. Isso conduz à separação de assuntos que logicamente poderiam ser apresentados juntos. Por outro lado, oferece, entretanto, maior liberdade ao professor na escolha dos assuntos apropriados ao nível de sua classe, ao passo que a disposição da matéria, de um modo geral, não prejudica a seqüência lógica desejada.

A teoria e a prática tiveram, em geral, um tratamento conjunto neste volume. Em certos casos, contudo, em que

a discussão teórica é especialmente elaborada, suas aplicações aos problemas práticos foram tratadas separadamente. Os cálculos numéricos para curvas da frequência, por exemplo, são indicados num capítulo separado, imediato aos capítulos consagrados à teoria das curvas de frequência. Os usos das distribuições de amostragem da média, desvio padrão, etc., são tratados em um capítulo diverso daquele em que a derivação teórica dessas distribuições é apresentada. Em resumo, a disposição da matéria se destina a facilitar o uso do livro nos laboratórios de pesquisas ou na sala de aula.

A teoria das amostras e suas aplicações tem progredido muito rapidamente nestes últimos vinte e cinco anos. Grande progresso tem sido realizado no tocante à derivação de exatas distribuições de amostragem para importantes dados estatísticos, e no que se refere ao esclarecimento de hipóteses em que se apóia a análise estatística. Tem sido também bastante ativa a discussão em torno do conceito de probabilidade — sem dúvida um dos mais valiosos para a pesquisa estatística — e uma atenção crescente tem sido consagrada à lógica da inferência estatística. Esse desenvolvimento teórico tem sido acompanhado pelo progresso metodológico e prático. A descoberta de distribuições de amostragem mais exatas, por exemplo, conduziu a uma ênfase maior no arranjo técnico dos ensaios e menor ênfase no tamanho da amostra. A qualidade de método, em muitos casos, veio substituir a confiança exclusiva no número de dados.

Sampling Statistics and Applications representa um esforço não só para coordenar a nova teoria e seus resultados com a teoria antiga, como também colocar o todo numa base lógica consistente, e, as diversas partes, em adequadas relações recíprocas. Para esse fim, foi adotado pelos autores um conceito de probabilidade que atualmente se lhes afigura de grande valia para a pesquisa estatística, e a teoria de amostragem acha-se explicada em conformidade com esse conceito. A elaboração de técnicas especiais relativas ao arranjo dos ensaios e à análise de variância não se acha incluída, porque o principal objetivo consistiu em salientar os fundamentos da teoria da estatística. As explanações, tanto dos antigos quanto dos novos métodos, são apresentadas em conjunto com as noções fundamentais; e, a menos que tenha sido indicado de outro modo, uma dissertação especial abrange todo o raciocínio. Se uma fase altamente matemática do raciocínio é omitida ou resumida, tal fato vem declarado explicitamente. Alguns desenvolvimentos matemáticos foram incluídos no texto; outros estudos matemáticos mais transcendentais foram colocados em anexos a alguns capítulos. Todo o material matemático foi apresentado de modo que possa ser prontamente utilizado para fins didáticos.

Os autores se utilizaram largamente de muitas monografias e trabalhos publicados, nestes últimos anos, em diversos períodos. Grande cuidado tiveram os autores em agradecer, por meio de notas de rodapé, às fontes de novas idéias por eles incorporadas no desenvolvimento original do assunto. A todos esses vigorosos especialistas na matéria, demasiado numerosos para que possam ser citados nominalmente, os autores expressam seu profundo reconhecimento. Os autores se manifestam especialmente gratos a JOHN H. SMITH, do Bureau de Estatística do Trabalho,

que contribuiu com muitas críticas construtivas e sugestões que inspiraram importantes aperfeiçoamentos neste livro. Os autores apresentam seus agradecimentos à Seção de Finanças Internacionais, da Universidade de Princeton, pelo auxílio financeiro concedido a ACHESON J. DUNCAN, há alguns anos atrás, para que estudasse estatística e economia matemática com o finado HENRY SCHULZ, da Universidade de Chicago, e com HAROLD HOTELLING, da Universidade de Colúmbia. Os autores também agradecem a todas as pessoas que os auxiliaram e orientaram nos estudos de estatística.

Naturalmente não se deve supor que os originais do presente livro tragam a aprovação total ou parcial dos antigos mestres dos autores ou daqueles que os auxiliaram com suas críticas. Os autores assumem inteira responsabilidade por quaisquer erros de teoria, ou de cálculo, que se possam encontrar neste volume. Agradecem ao Professor R. A. FISHER, bem como a Oliver & Boyd, Ltd., de Edimburgo pela autorização que lhes concederam para reimprimir as tabelas III e IV do livro *Statistical Methods for Research Workers*. Conforme se acha mencionado em notas que fazem referência específica no texto e no *Appendix*, os autores também agradecem a outros editores pelas reproduções ou resumos de tabelas relativas a diversas outras distribuições de amostras.

MANUAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

— 1.º Tomo: *Livro do Funcionário* — EDUARDO PINTO PESSOA SOBRINHO — A. Coelho Branco F.º (Editor) — Rio de Janeiro — 1945 — 4200 págs. — Cr\$ 40,00.

A terceira edição do *Manual dos Servidores do Estado*, da autoria do Sr. EDUARDO PINTO PESSOA SOBRINHO, Técnico de Administração do D.A.S.P., acaba de ser posta em circulação. O volume apresenta-se atualizado até 30 de junho do corrente ano e, embora o plano do livro tenha permanecido o mesmo, o autor introduziu dois melhoramentos na presente edição, ambos destinados a facilitar ao leitor a consulta de cada assunto. O primeiro consiste em que cada decisão legal se acha precedida de breve ementa, e o segundo em que, no alto de cada página, está indicado o último artigo ou parágrafo contido na mesma. O índice alfabético e remissivo, que se encontra no fim do volume, destina-se a orientar o leitor na pesquisa de todos os dispositivos estatutários e jurisprudência referentes a determinado assunto.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos e agradecemos

Notícias Automobilísticas — Ano XII — N.º 130 — junho de 1945 — São Paulo.

Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda — Ano XVI — N.º 10 — junho de 1945 — Rio.

Trabalho e Seguro Social — Ano III — N.º 3 — Vol. IX — julho de 1945 — Rio.

Revista da Cruz Vermelha Brasileira — maio e junho de 1945 — Rio.

Relatório da Diretoria do Instituto de Organização Racional do Trabalho, de São Paulo — apresentado à Assembléia Geral Ordinária de 31 de julho de 1945 — São Paulo.

A Gasterofilose Equina no Rio Grande do Sul — 1945 — Pôrto Alegre.

Universidade de Antioquia — N.º 69 — febrero de 1945 — Medellin-Colombia.

Ohio's Mineral Resources — Engineering Experiment Station Circular N.º 46 — by Samuel P. Hildreth (First Assistant Geologist, and Palaeontologist, 1836, Geological Survey of Ohio) and W.R. Harris and E. J. Corell (Chemical Engineers, Pittsburgh Plate Glass Co. — Barbeton, Ohio). — Vol. XIV — N.º 2 — July, 1945 — Ohio State University Studies Engineering Series.

Questões Financeiras — Artur de Sousa Costa — 1945 — Rio.

Discurso — Artur de Sousa Costa — proferido em Santos a 2 de julho de 1945 — Rio.

El progreso de la seguridad social en las Américas en 1944 — por Arthur J. Altmeyer — Publicado en la Revista Internacional Del Trabajo — Vol. XXXI, núm. 6, junio de 1945 — Oficina Internacional Del Trabajo — 1945 — Montreal.

The Progress of Social Security in the Americas in ted States Social Security Board — Reprinted from the International Labour Review — Vol. LI, n.º 6, June, 1945 — International Labour Office — 1945 — Montreal.

Revista dos Tribunais — Vol. 36 — N.º 6 — maio e junho de 1945 — Bahia.

A Voz do Mar — Boletim da Comissão Executiva da Pesca — Ano XXIV — N.º 202 — junho de 1945 — Rio.

Administração Pública — Órgão do Departamento do Serviço Público do Est. de São Paulo — Ano 3 — N.º 2 — junho de 1945 — São Paulo.

Boletim do Conselho Federal de Comércio Exterior — Ano VIII — N.º 5 — maio de 1945 — Rio.

Anales de Economía Y Estadística — Segunda época — N.ºs 2 e 3 — febrero e marzo de 1945 — Republica de Colombia.

Departamento de Assistência ao Cooperativismo — Sobre o cooperativismo — Discurso do prof. J. de Melo Moraes, secretário da Agricultura de São Paulo, ao inaugurar a solenidade inaugural do 1.º Congresso Brasileiro de Cooperativismo. — N.º 134 — janeiro de 1945 — São Paulo.

Inapiários — Órgão dos funcionários do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — Ano VIII — N.ºs 87 e 88 — julho e agosto de 1945 — Rio.

Load Distribution over Continuous Deck Type Bridge Floor Systems — by W. S. Hindman and L. E. Vandegrift — Engineering Experiment Station Bulletin n.º 122 — Vol. XIV — N.º 1 — May, 1945 — Ohio State University Studies Engineering Series.

Congelamento Rápido — Conferência pronunciada, sob os auspícios da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, a 25-8-1943 na Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul — 1945 — Pôrto Alegre.

Brasil telegráfico — Ano X — N.º 108 — Maio — Junho de 1945 — Rio.

Introducing West Africa — British Information Services — An Agency of the British Government — New York.

Revista Médica Brasileira — Ano VIII — Tomo XIX — N.º 1 — julho de 1945 — Rio.

Anais do Arquivo da Marinha — Ano IV — N.º 7 — junho de 1945 — Rio.

The Training and Teaching of Adult Workers — by Philip E. Vernon, M.A., Ph. D. — University of London Press Ltd. — London.

Revista Brasileira de Estatística — Ano V — N.º 20 — Outubro-Dezembro, 1944 — Rio.

Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos — Vol. IV — N.º 12 — junho, 1945 — Rio.

The United States Quarterly Book List — Vol. 1 — Numbers 1 e 2 — March and June, 1945 — Washington.

Current List of Medical Literature — Vol. 8 — May and June, 1945 — N.ºs 19 e 26 — Vol. 9 — July, 1945 — N.ºs 1 e 2 — published under the auspices of the Friends of the Army Medical Library and Medical Library Association, Inc. — Washington, D.C.

REVISTA DO SERVIÇO PÚBLICO

VOLUMES EDITADOS

ANO I

VOLUME I

N. 1 — novembro (esgotado).....	1937
N. 2 — janeiro (esgotado).....	1938
N. 3 — fevereiro (esgotado).....	1938
N. 4 — março.....	1938

VOLUME II

N. 1 — abril (esgotado).....	1938
N. 2 — maio.....	1938
N. 3 — junho.....	1938

VOLUME III

N. 1 — julho.....	1938
N. 2 — agosto.....	1938
N. 3 — setembro.....	1938

VOLUME IV

N. 1 — outubro.....	1938
N. 2 — novembro.....	1938
N. 3 — dezembro (esgotado).....	1938

ANO II

VOLUME I

N. 1 — janeiro.....	1939
Ns. 2 e 3 — fevereiro e março.....	1939

VOLUME II

Ns. 1 e 2 — abril e maio.....	1939
N. 3 — junho.....	1939

VOLUME III

Ns. 1 e 2 — julho e agosto.....	1939
N. 3 — setembro.....	1939

VOLUME IV

Ns. 1 e 2 — outubro e novembro.....	1939
N. 3 — dezembro (esgotado).....	1939

ANO III

VOLUME I

N. 1 — janeiro (esgotado).....	1940
N. 2 — fevereiro (esgotado).....	1940
N. 3 — março (esgotado).....	1940

VOLUME II

N. 1 — abril (esgotado).....	1940
N. 2 — maio (esgotado).....	1940
N. 3 — junho (esgotado).....	1940

VOLUME III

N. 1 — julho (esgotado).....	1940
N. 2 — agosto (esgotado).....	1940
N. 3 — setembro.....	1940

VOLUME IV

N. 1 — outubro (esgotado).....	1940
N. 2 — novembro (esgotado).....	1940
N. 3 — dezembro.....	1940

ANO IV

VOLUME I

N. 1 — janeiro (esgotado).....	1941
N. 2 — fevereiro (esgotado).....	1941
N. 3 — março.....	1941

VOLUME II

N. 1 — abril (esgotado).....	1941
N. 2 — maio (esgotado).....	1941
N. 3 — junho (esgotado).....	1941

VOLUME III

N. 1 — julho (esgotado).....	1941
N. 2 — agosto (esgotado).....	1941
N. 3 — setembro (esgotado).....	1941

VOLUME IV

N. 1 — outubro (esgotado).....	1941
N. 2 — novembro (esgotado).....	1941
N. 3 — dezembro.....	1941

ANO V

VOLUME I

N. 1 — janeiro (esgotado).....	1942
N. 2 — fevereiro (esgotado).....	1942
N. 3 — março (esgotado).....	1942

VOLUME II

N. 1 — abril (esgotado).....	1942
N. 2 — maio (esgotado).....	1942
N. 3 — junho (esgotado).....	1942

VOLUME III

N. 1 — julho (esgotado).....	1942
N. 2 — agosto.....	1942
N. 3 — setembro (esgotado).....	1942

VOLUME IV

N. 1 — outubro (esgotado).....	1942
N. 2 — novembro.....	1942
N. 3 — dezembro.....	1942

ANO VI

VOLUME I

N. 1 — janeiro.....	1943
N. 2 — fevereiro.....	1943
N. 3 — março.....	1943

VOLUME II

N. 1 — abril.....	1943
N. 2 — maio.....	1943
N. 3 — junho.....	1943

VOLUME III

N. 1 — julho.....	1943
N. 2 — agosto.....	1943
N. 3 — setembro.....	1943

VOLUME IV

N. 1 — outubro (esgotado).....	1943
N. 2 — novembro (esgotado).....	1943
N. 3 — dezembro (esgotado).....	1943

ANO VII

VOLUME I

N. 1 — janeiro (esgotado).....	1944
N. 2 — fevereiro (esgotado).....	1944
N. 3 — março (esgotado).....	1944

VOLUME II

N. 1 — abril.....	1944
N. 2 — maio.....	1944
N. 3 — junho.....	1944

VOLUME III

N. 1 — julho (esgotado).....	1944
N. 2 — agosto.....	1944
N. 3 — setembro.....	1944

VOLUME IV

N. 1 — outubro.....	1944
N. 2 — novembro.....	1944
N. 3 — dezembro.....	1944

ANO VIII

VOLUME I

N. 1 — janeiro.....	1945
N. 2 — fevereiro.....	1945
N. 3 — março.....	1945

VOLUME II

N. 1 — abril.....	1945
N. 2 — maio.....	1945
N. 3 — junho.....	1945

VOLUME III

N. 1 — julho.....	1945
N. 2 — agosto.....	1945
N. 3 — setembro.....	1945

VOLUME IV

N. 1 — outubro.....	1945
---------------------	------

Revista de Direito Administrativo

Seção II da REVISTA DO SERVIÇO PÚBLICO

Uma publicação destinada aos que, no serviço público ou fora dele, se dedicam ao estudo e à aplicação do direito administrativo

Circulará por todo este mês o fascículo II do volume II (outubro de 1945), da REVISTA DE DIREITO ADMINISTRATIVO, editada pelo Serviço de Documentação do Departamento Administrativo do Serviço Público, sob a direção de seu Consultor Jurídico.

Conterá entre outros, os seguintes trabalhos:

"Contribuição à teoria da processo administrativo" — J. GUIMARÃES MENEGALE. "Revogação e anulamento do ato administrativo" — M. SEABRA FAGUNDES. "O cooperativismo no Brasil" — LUCIANO PEREIRA DA SILVA. "Do domínio público sobre os terrenos reservados" — OSVALDO BANDEIRA DE MELO. "O direito administrativo e os tribunais" — ROSCOE POUND. "Votação das questões preliminares ou prejudiciais"; "Indulto e pena acessória" — CARLOS MEDEIROS SILVA. "Limites objetivos da coisa julgada" — ENRICO TULLIO LIEBMAN. "Imposto sobre a cessão de promessa de venda de imóvel" — CARLOS DA ROCHA GUIMARÃES. "Isenção federal de tributos estaduais e municipais e os poderes implícitos"; "Responsabilidade dos Municípios por obrigações cambiais assumidas pelos prefeitos"; "Funcionários públicos federais, estaduais e municipais — Proventos da aposentadoria compulsória pela idade" — A. GONÇALVES DE OLIVEIRA. "Estabilidade — Contagem de tempo de serviço" — J. A. DE CARVALHO E MELO. "Empresas incorporadas ao patrimônio nacional — Questões trabalhistas — Justiça competente" — CAIO TÁCITO. "Direito disciplinar — Princípio da legalidade" — C. A. LÚCIO BITTENCOURT. "Cláusula *rebus sic stantibus* — Contrato administrativo" — C. A. LÚCIO BITTENCOURT. "Da reintegração por sentença judiciária" — ALAIM DE ALMEIDA CARNEIRO. "O fisco, herdeiro universal" — JOSÉ SALDANHA DA GAMA E SILVA. "As tarifas nas concessões de serviços de utilidade pública" — FRANCISCO BURKINSKI. "Imunidade tributária das autarquias" — Relatório da Comissão instituída para regulamentar a imunidade tributária das autarquias.

Publicará, ainda, matéria variada, integrante das seções: "Jurisprudência dos Tribunais", "Sentenças", "Tribunal de Contas", "Jurisprudência Administrativa", "Pareceres", "Bibliografia", "Revista de Revistas", "Legislação", "Índice alfabético e remissivo".

A REVISTA DE DIREITO ADMINISTRATIVO circula em fascículos trimestrais, nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, constituindo-se de dois fascículos cada volume.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Palácio da Fazenda — 6.º andar — Salas 618 e 627

Assinatura anual	Cr\$ 50,00
Para o exterior	Cr\$ 100,00
Número avulso	Cr\$ 15,00